



COLÉGIO CAESP – EDUCAÇÃO INFANTIL, ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO
Rua Almirante Barroso, 1086 – Fone/Fax (045) 3523.2887 – CEP 85851-010
Foz do Iguaçu – PR – Brasil - www.caesp.com.br - e-mail:caesp@caesp.net

■ **SOCIOLOGIA**

■ **Prof^a MÁRCIA FABIANI**

marciafabiani@hotmail.com

AULA 13

- <https://www.youtube.com/watch?v=OGXtv6PAdVk>

-
- “Não há democracia efetiva sem um verdadeiro crítico.”
 - “O trabalho dos dominadores é dividir os dominados.”
 - “Ethos de classe (para não dizer ‘ética de classe’), quer dizer um sistema de valores implícitos que as pessoas interiorizaram desde a infância e a partir do qual engendram respostas a problemas extremamente diferentes.”

PIERRE BOURDIEU (1930-2002)

- formando-se em Filosofia, foi assistente do sociólogo Raymond Aron, produziu mais de 300 títulos entre livros e artigos a respeito da **EDUCAÇÃO, CULTURA, LITERATURA, ARTE, MÍDIA LINGUÍSTICA E POLÍTICA.**
- **A DOMINAÇÃO** foi um dos seus principais temas em discussão, além de fazer um trabalho que **analisava a atuação do sociólogo**, ou seja, preocupou-se em **FAZER A SOCIOLOGIA DA SOCIOLOGIA.**

Obra vasta e abrangente

- O poder simbólico
- A economia das trocas simbólicas
- A distinção
- Homo academicus
- A dominação masculina

Pierre Bourdieu – uma introdução

- Presença na Argélia que o marcou muito - 1955
- **“O MORTO PRENDE O VIVO”** (“Le mort saisit le vivant”)
= a história se inscreve nos nossos corpos sob a forma de *habitus*
- Proposta = sair da tensão ciência neutra X ideologia política >>>
- **A SOCIOLOGIA DEVE PERMITIR DESVENDAR AS ESTRATÉGIAS DE DOMINAÇÃO** (“la sociologie est un sport de combat”).

Pierre Bourdieu – afirmações importantes

- O que a história faz, ela pode desfazer...
- **A sociologia tem papel fundamental enquanto contra-violência simbólica**
- Ele se coloca contra a ideia do INTELLECTUAL TOTAL (Sartre) e defende a ideia do **INTELLECTUAL ENGAJADO** mas como **trabalhador da prova**
- Usou mais o **termo de AGENTE** e não o de **SUJEITO**, pois **NÃO ACREDITA NO SUJEITO LIVRE, CAPAZ DE AÇÃO LIVRE...**

- **dominação imperativa na sociedade.**

- Ele verificou **PADRÕES DE REPRODUÇÃO SOCIAL DA DOMINAÇÃO PRESENTE EM DIVERSAS INSTITUIÇÕES.**

- Um exemplo é o próprio **SISTEMA DE ENSINO**, no qual encontramos **INSTRUMENTOS QUE REPRODUZEM E LEGITIMAM A SEPARAÇÃO DE CLASSES E DESIGUALDADES SOCIAIS EXISTENTES.**

- O fato de alguns indivíduos **ingressarem em tipos diferentes de escola** representa uma maneira de reforçar **padrões de desigualdade presentes na sociedade.**

■ enquanto **escolas públicas se preocupam em fornecer cursos técnicos** no Ensino Médio capacitando alunos à formação profissional, temos **escolas particulares que o reforçam direcionado à entrada na Universidade**, capacitando seus alunos à formação profissional autônoma, especializada ou para cargos gerenciais.

■ **Conceitos como habitus, campo, capital e violência simbólica.**

O conceito de CAMPO (1)

Campo artístico,
religioso,
econômico

- **CAMPO** é um universo social PARTICULAR constituído de AGENTES ocupando posições específicas dependentes do VOLUME e da ESTRUTURA do capital eficiente dentro do campo considerado.

E não
sujeitos

Quantidade
e qualidade

- **É UM SISTEMA DE POSIÇÕES – QUE
PODEM SER ALTERADAS E
CONTESTADAS.**

O conceito de CAMPO (2)

- **As estratégias dos agentes dentro do campo,** determinadas pelo *habitus*, repousam nos **mecanismos estruturais de competição e dominação.**
- Mas as **estratégias de reprodução predominam** dentro dos campos, assim como a permanência das estruturas sociais.
- **Da tradição para a modernidade > autonomização crescente dos campos (mas estão articulados)**

O conceito de CAMPO (3)

- Cada campo tem seu **NOMOS** (lei fundamental) e **DOXA** (pressupostos cognitivos e avaliativos aceitos e reconhecidos pelos agentes no campo).
- **O CAMPO É UM MICROCOSMO DOTADO DE LEIS PRÓPRIAS.**
- **Há uma importância crescente do campo econômico em relação aos demais.**

O conceito de CAMPO POLÍTICO

- O campo político é um campo de produção simbólica em que os agentes estão em luta a fim de impor suas categorias de visão e divisão do mundo social.

O QUE SÃO OS CAMPOS SOCIAIS?

“ *Em termos analíticos, um CAMPO PODE SER DEFINIDO COMO UMA REDE OU UMA CONFIGURAÇÃO DE RELAÇÕES OBJETIVAS ENTRE POSIÇÕES.* “

O *HABITUS* (1)

- **SISTEMAS DURÁVEIS E TRANSPONÍVEIS** de disposição, estruturas dispostas a funcionar como **ESTRUTURAS estruturantes.**
- **Mecanismo de interiorização das exterioridades:** interiorizado pelos indivíduos em função de sua condição objetiva de existência.
- **Muito inercial, mas não imutável**
- Distingue e opera distinções.
- **AJUDA A CONSTITUIR O CAMPO DANDO-LHE VALOR, REPRESENTAÇÃO E SIGNIFICADO**

O habitus (2)

- **FUNCIONA COMO ESQUEMAS MENTAIS E COMPORTAMENTAIS, INCONSCIENTES DA AÇÃO, DA PERCEPÇÃO E DA REFLEXÃO.**
- Dois componentes: o **ETHOS** (princípios, valores, a moral quotidiana) e a **HEXIS** (corporal, posturas, relação com o corpo).
- Ethos = grade de leitura
- Hexis = produtor de práticas

O habitus (3)

- Produto do aprendizado que se torna inconsciente e que se traduz, a seguir, em habilidade aparentemente natural e em capacidade livre de atuar no meio social;
- **DESCARTAR A FICÇÃO DE UM INDIVÍDUO TOTALMENTE LIVRE E AUTÔNOMO**

HABITUS: fundamentos

- **APRENDER AS RELAÇÕES SOCIAIS:**
- **ASSIMILAÇÃO:** NORMAS, VALORES E CRENÇAS.
- **NORMAS:** REGRAS E USOS PRESCRITOS. (LÍNGUA)
- **VALORES:** COISAS OU MANEIRAS DE SER. (HONRA)
- **CRENÇAS:** FUNDAMENTOS DO GRUPO OU COLETIVIDADES

HABITUS: definição

“ Os condicionamentos associados a uma classe particular de condições de existência produzem o habitus”.

“ sistemas de disposições duráveis e transmissíveis”.

“ estruturas estruturadas organizadas para funcionarem como estruturas estruturantes, isto é, como princípios organizadores de práticas e representações ”.

O conceito de CAPITAL (1)

- O campo apresenta no seu interior uma **DISTRIBUIÇÃO DESIGUAL DE CAPITAIS** de diferentes tipos;
- Usa a terminologia do **capital** pela natureza e pelas propriedades do capital (**recurso, acumulação, reprodução**)
- **DENTRO DO CAMPO, OS AGENTES BUSCAM TER MAIS CAPITAL ESPECÍFICO DO CAMPO, OU ENTÃO LUTAM PARA REDEFINIR ESTE CAPITAL ESPECÍFICO.**

O conceito de CAPITAL (2)

- **Capital econômico** = fatores de produção, renda, patrimônio, bens materiais
- **Capital cultural** = qualificações intelectuais (no sistema educativo ou obtidas na família). **Três formas:** incorporados no corpo (expressão oral), objetivos (posse de quadros ou obras de arte) e institucionalizados (diplomas e títulos)
- **Capital social** = recursos produzidos pelas redes sociais (convites recíprocos). Responsável pela “transubstanciação”.
- **Capital simbólico** = ligados à honra e ao reconhecimento (ritos, etiqueta, protocolo). **É uma representação, um modelo de excelência...**

Violência simbólica

- Processo de **IMPOSIÇÃO DISSIMULADA DE UM ARBITRÁRIO CULTURAL COMO CULTURA UNIVERSAL.**
- Passa a ser livre de qualquer suspeita porque está legitimada (ela **é portadora de um discurso do universal**);
- descrever o **PROCESSO PELO QUAL A CLASSE QUE DOMINA ECONOMICAMENTE IMPÕE SUA CULTURA AOS DOMINADOS.**

- a cultura, **ou o sistema simbólico**, é arbitrária, uma vez que **NÃO SE ASSENTA NUMA REALIDADE DADA COMO NATURAL.**
-

- **O SISTEMA SIMBÓLICO** de uma determinada cultura **É UMA CONSTRUÇÃO SOCIAL** e sua **MANUTENÇÃO É FUNDAMENTAL PARA A PERPETUAÇÃO DE UMA DETERMINADA SOCIEDADE**, através da **INTERIORIZAÇÃO DA CULTURA POR TODOS OS MEMBROS DA MESMA.**

■ **A violência simbólica** expressa-se na imposição "legítima" e dissimulada, com a interiorização da cultura dominante, reproduzindo as relações do mundo do trabalho.

■ **O DOMINADO NÃO SE OPÕE AO SEU OPRESSOR, JÁ QUE NÃO SE PERCEBE COMO VÍTIMA DESTE PROCESSO: AO CONTRÁRIO, O OPRIMIDO CONSIDERA A SITUAÇÃO NATURAL E INEVITÁVEL.**

DOMINAÇÃO, VIOLÊNCIA SIMBÓLICA E LUTA DE CLASSES

NATURALIZAÇÃO DA DOMINAÇÃO SOCIAL.

**IMPOSIÇÃO DE MANEIRA DE VER, AVALIAR E AGIR
NO MUNDO SOCIAL COM FUNDAMENTOS *PRÉ-
REFLEXIVOS*. COMO?**

**IMPOSIÇÃO DE CATEGORIAS DE PERCEPÇÃO,
EXPLICAÇÃO E JULGAMENTO DO MUNDO SOCIAL.
*DOXA***

**A LUTA DE CLASSES COMEÇA PELA LUTA PELA
CLASSIFICAÇÃO MUNDO SOCIAL.**

DOMINAÇÃO E A DOXA

**QUAIS AS CONDIÇÕES DA EFICIÊNCIA DA
DOMINAÇÃO SIMBÓLICA?**

**1- É NECESSÁRIO QUE OS AGENTES SEJAM
PREPARADOS PARA ACEITAREM O PODER DAS
INSTITUIÇÕES. COMO?**

**A- ESTRUTURAS INTERNAS COGNITIVAS E AGETIVAS
DOS AGENTES. *HABITUS*.**

**B- LEGITIMIDADE DOS AGENTES QUE REPRESENTAM AS
INSTITUIÇÕES. *CAPITAL SIMBÓLICO*.**

O trabalho dos
dominadores é
dividir os dominados.

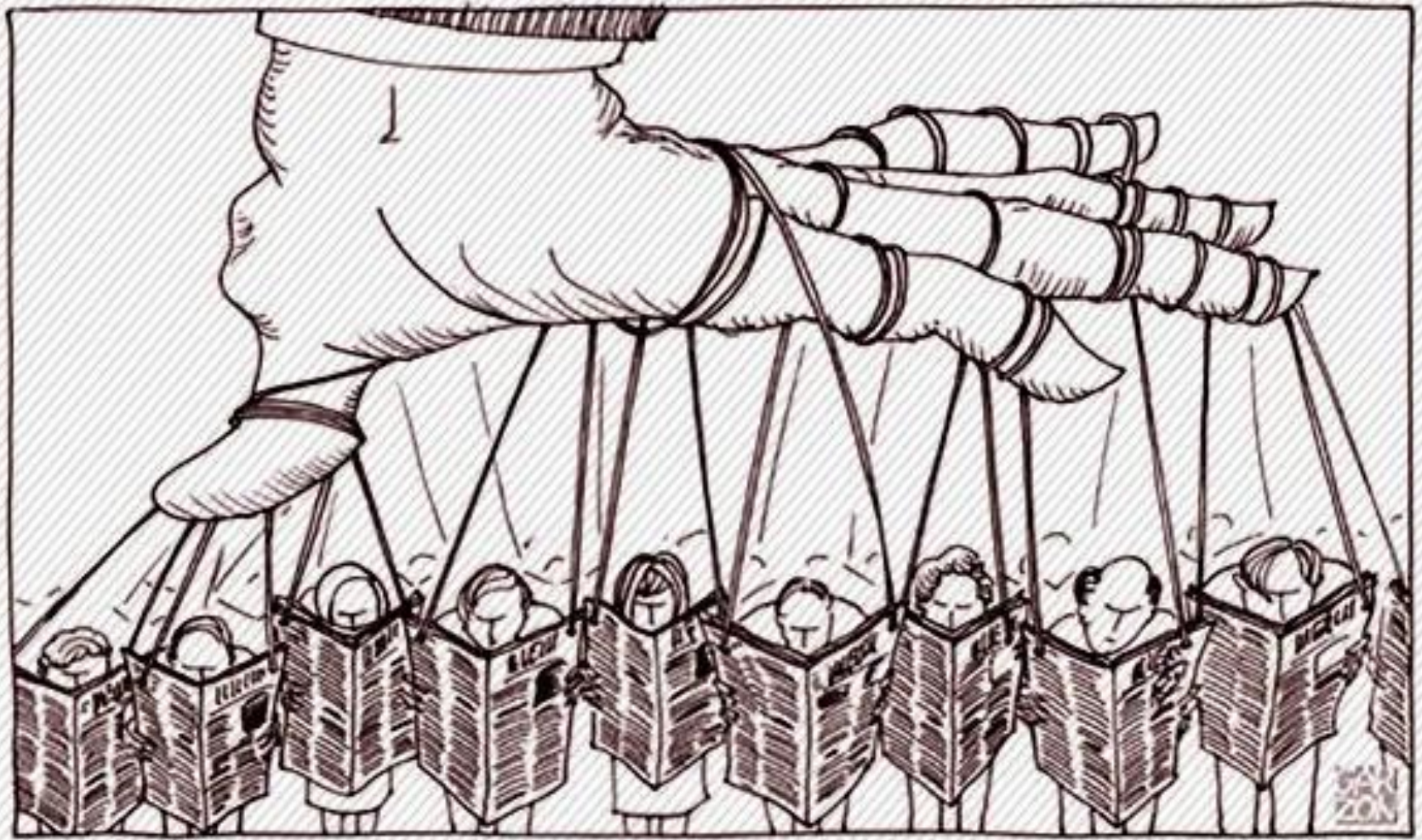
Pierre Bourdieu

-
- Pierre Bourdieu (1930-2002) e Michel Foucault (1926-1984).

- **O PODER EM BOURDIEU E FOUCAULT:
CONSIDERAÇÕES SOBRE O PODER
SIMBÓLICO E O PODER DISCIPLINAR**

■ Em Foucault e Bourdieu:

- Os indivíduos – **sujeitos e agentes sociais**
 - são **condicionados e constrangidos por relações e forças exteriores, as quais, muitas vezes, sequer são conscientemente percebidas.**



O Poder na Tradição Clássica

- **O PODER** é comumente compreendido como a **capacidade** de um determinado indivíduo de **impor sua vontade a outros**.
- o poder tem uma **dimensão**, eminentemente, **coercitiva**, sendo a **violência física** um instrumento comum, e o **Estado, detentor exclusivo de tal prerrogativa**.
- **Hobbes, Weber**

Non est potestas Super Terram quae Comparetur ei. Iob 41 24.



- **A ideia de imposição da vontade:**
intencionalidade e o cálculo por parte dos dominantes e dos dominados.
-

- Na relação de poder, tal qual é tradicionalmente formulada, **tanto o agente que pretende exercê-lo quanto o que a ele se submete, realizam cálculos em que visam maximizar suas vantagens.**

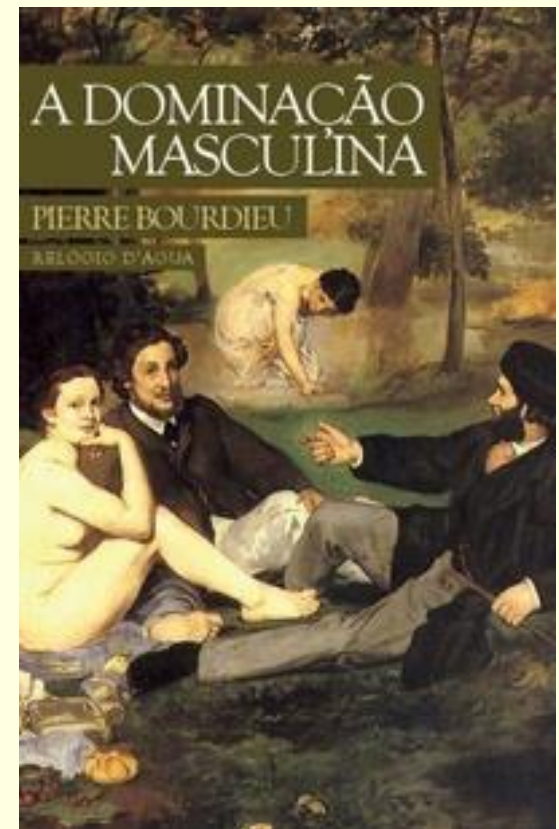
O Poder (Simbólico) em Bourdieu

■ **DOMINAÇÃO:** entendida como a

manutenção de uma ordem injusta, que

privilegia alguns grupos ou indivíduos em

detrimento de outros;



- **A eternização do arbitrário decorre, segundo Bourdieu (2002), da violência simbólica:**
-

- “[...] violência suave, insensível, invisível a suas próprias vítimas, que se exerce essencialmente pelas **vias puramente simbólicas da comunicação e do conhecimento, ou, mais precisamente do desconhecimento.**”

- Tal poder : **instituindo valores, classificações (hierarquia) e conceitos que se apresentam aos agentes como espontâneos, naturais e desinteressados.**
- Uma luta simbólica para impor a definição do mundo social mais conforme aos seus interesses.
- **Os atores sociais** se lançam em uma **competição contínua** visando à aquisição e o **controle de diversas espécies de poder ou capital.**



- As relações de comunicação são sempre relações de poder onde os agentes envolvidos visam **aumentar o seu poder simbólico:**
MÍDIAS...



- **Os sistemas simbólicos** são instrumentos **estruturados e estruturantes de comunicação** e de conhecimento que cumprem a sua **função política de instrumentos de imposição ou de legitimação da dominação**, que contribuem para assegurar a dominação de uma classe sobre outra (violência simbólica) dando o reforço da sua própria força às relações de força que as fundamentam contribuindo assim para a submissão inconsciente dos dominados. (BOURDIEU, 1989, p.11).

O Poder (Disciplinar) em Foucault

- **O poder não existe enquanto coisa**, ele é um funcionamento, **um mecanismo**; a partir dos “regimes de verdade” estabelecidos **“o poder mais se exerce do que se possui”**:

- O estudo desta **microfísica** supõe que o poder nela exercido não seja concebido como uma propriedade, mas como **uma estratégia**, que seus efeitos de dominação não sejam atribuídos a uma ‘apropriação’, mas a disposições, a **manobras, a táticas, a técnicas, a funcionamentos**; que se desvende nele antes uma rede de relações sempre tensas, sempre em atividade, que um privilégio que se pudesse deter; que lhe seja dado como modelo antes a batalha perpétua que o contrato que faz uma cessão ou a conquista que se apodera de um domínio. (FOUCAULT, 2011, p. 29).

- **As relações sociais são sempre relações de poder**, pois estas não se localizam apenas entre o Estado e os cidadãos ou na fronteira das diferentes classes sociais, mas se aprofundam dentro da sociedade **“ao nível dos indivíduos, dos corpos, dos gestos e dos comportamentos”**
- **Sociedade burguesa**, o deslocamento do centro do poder; **antes concentrado na figura do soberano, agora ele se ramifica corporificando-se nas normas e nas novas instituições que surgiam.**

■ ***Vigiar e punir***, o autor opera uma genealogia do poder punitivo demonstrando como o **deslocamento do objeto da ação punitiva transforma** o que antes era uma “arte das sensações insuportáveis” – referência aos suplícios e as execuções públicas –, em uma **“economia dos direitos suspensos”**, relativa ao nascimento e aperfeiçoamento das novas **técnicas do poder, quais sejam: a disciplina, a reclusão e a vigilância incessante** (FOUCAULT, 2011, p.16, p.21).

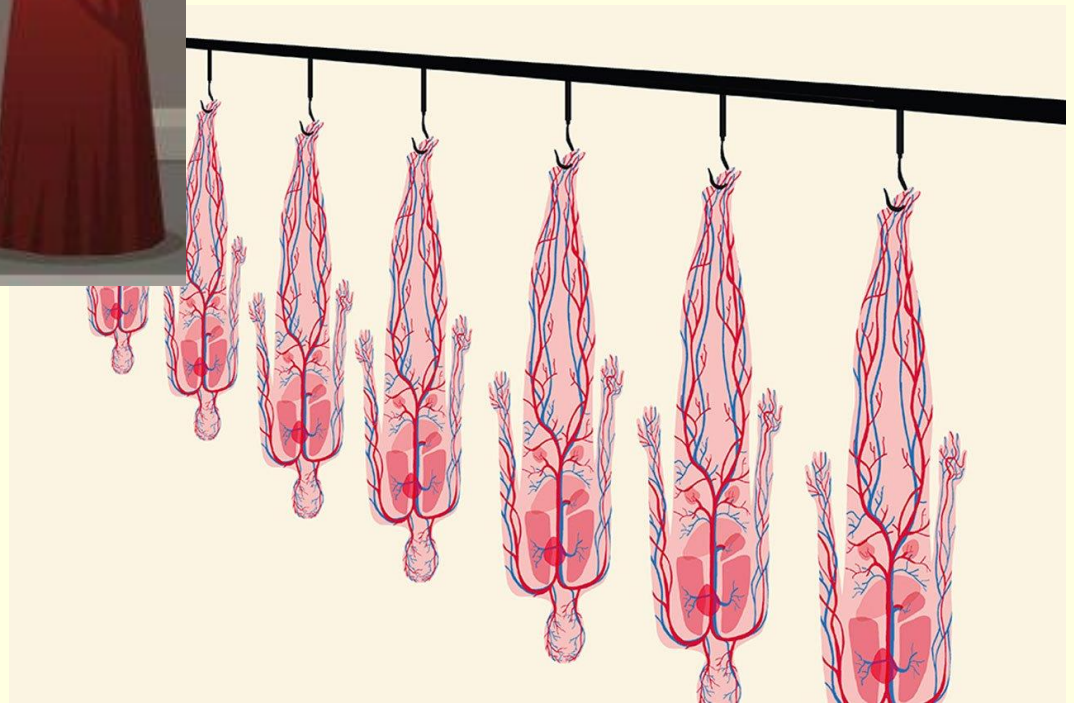


- Na oficina, na escola, no exército funciona como repressora toda uma **micropenalidade do tempo (atrasos, ausências, interrupções das tarefas), da atividade (desatenção, negligência, falta de zelo), da maneira de ser (grosseria, desobediência), dos discursos (tagarelice, insolência), do corpo (atitudes ‘incorretas’, gestos não conformes, sujeira), da sexualidade (imodéstia indecência). [...] é utilizada, a título de punição, toda uma série de processos sutis, que vão do castigo físico leve a privações ligeiras e a pequenas humilhações.**

■ O poder disciplinar se exerce “tornando-se invisível: em compensação impõe aos que submete **um princípio de visibilidade obrigatória**”. Pois, na **“disciplina, são os súditos que têm que ser vistos”**

■ **“Adestrar para retirar e se apropriar ainda mais e melhor”.**

■ Seu sucesso deve-se à utilização de instrumentos simples, como o **“olhar hierárquico, a sanção normalizadora e o exame”**



O Poder como Estrutura: Bourdieu e Foucault

- Para Bourdieu e Foucault o poder deve ser entendido como **uma estrutura de relações que distribui os indivíduos em posições hierarquizadas definindo acessos desiguais a recursos sociais estratégicos.**
- A estrutura é envolvida por uma **luta simbólica que faz com que ela se apresente aos atores sociais** – tanto dominados, quanto dominantes – **como natural.**

■ **A relação de dominação**, portanto, não é percebida e os dominados aderem aos valores dominantes, tidos **como legítimos**, como se estes **fossem os únicos possíveis**.

■ **O PODER - SIMBÓLICO E DISCIPLINAR** - é proveniente de “[...] **eficientes processos de socialização geradores, no caso de Foucault, de almas disciplinadas e, no caso de Bourdieu, de agentes portadores de um *habitus* adequado à sua posição social.**”

-
- **PODER** é entendido como algo abstrato, não localizável, que existe enquanto relação, **moldando a mente e os corpos** de sujeitos que nem sequer se dão conta de que são tocados e influenciados por uma força exterior.

EU NÃO PERMITO O CONTROLE DE NATALIDADE.



EU NÃO DOU AMOR E CARINHO.



EU NÃO DOU EDUCAÇÃO.



EU NÃO DOU EMPREGO.



E VOCÊS QUEREM QUE EU RESOLVA TUDO SOZINHO!



www.cartunista.com.br

A DOMINAÇÃO MASCULINA

Qual a dimensão simbólica da DOMINAÇÃO MASCULINA?

ESTRUTURAS DE PENSAMENTO:
SEDIMENTADA, “NATURAL”

ASSIM, A VIDA É MELHOR

The advertisement features a central illustration of a woman in a dark, short-sleeved dress and high heels, holding a vacuum cleaner. Surrounding her are six framed boxes, each containing an illustration of a different electrical appliance with a caption in Portuguese. The appliances shown are: a blender, an electric shaver, an electric coffee maker, an electric iron, a radio, and a vacuum cleaner. The text at the bottom of the advertisement includes the EPEL logo, a testimonial, and the company name and address.

LIQUIDIFICADOR ELÉTRICO PARA FRUTAS E LEGUMES

BARBEADOR ELÉTRICO VÁRIOS TAMAANHOS

MOEDOR ELÉTRICO EPFL PARA FABRICAÇÃO

CHUVEIRO ELÉTRICO EPFL PARA FABRICAÇÃO

RADIO DE TODOS OS TIPOS PARA TODOS OS PREÇOS

EPEL

Aparelhos elétricos de real utilidade para a conforto das donas de casa. PREÇOS ESPECIAIS PARA OS REVENDIDORES

INDÚSTRIAS REUNIDAS INDIAN EPEL LTDA.
LARGO DAS SINTO 36 - FONE 5-1134

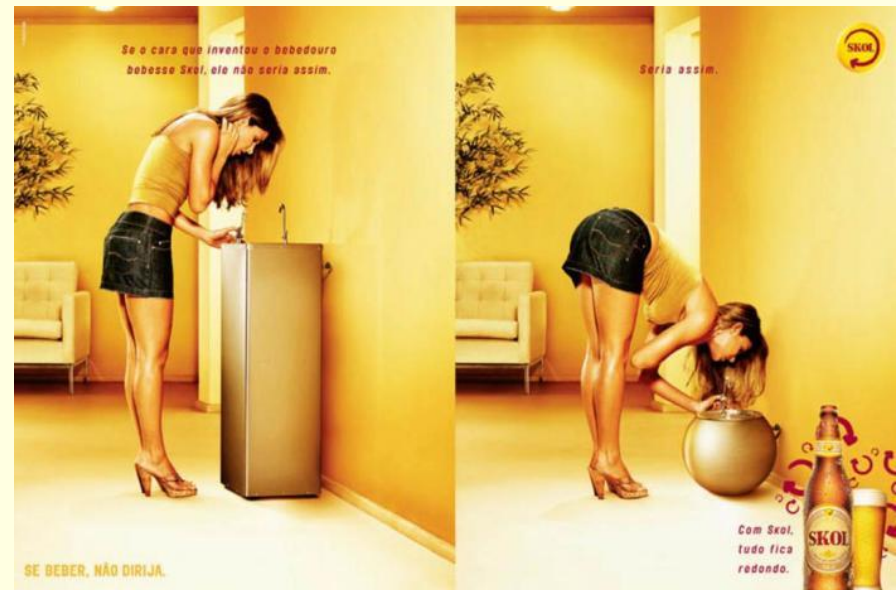
- VIOLÊNCIA SIMBÓLICA LEGÍTIMA A VIOLÊNCIA DAS PRÁTICAS...
-

- CABILA – ARGÉLIA: ANDROCÊNTRICA (PERSEPECTIVA SEMPRE MASCULINA);

- COLOCAR O MASCULINO COMO MEDIDA DE TODAS AS COISAS...

- ORGANIZAÇÃO BINÁRIA DICOTÔMICA: MASCULINO (POSITIVO) x FEMININO (NEGATIVO)

- EXEMPLO: IDADE MÉDIA – ÓRGÃO SEXUAL FEMININO “INCOMPLETO” – FALTA, ÓRGÃO SEXUAL MASCULINO INVERTIDO;
- ORDENAR AS MENINAS, ORDENAR O CORPO – SAIA (ORDENAR), SENTAR.
- SALTO ALTO – LIMITAR A MULHER PARA NÃO OCUPAR ESPAÇOS...



- FEMININO VEM NO DIMINUTIVO: VIOLÊNCIA SIMBÓLICA: BONITINHA, FOFINHA;
- MENINAS SUPERPODEROSAS? LINDINHA, DOCINHO, FLORZINHA???
- ASSÉDIO NA RUA: PARA A MULHER NÃO OCUPAR AQUELE ESPAÇO;



- JORNALISMO, PUBLICIDADE, CINEMA: DÓCIL, PEQUENA, INFANTILIZADA, ÂMBITO PRIVADO, DOMÉSTICO.
- CORES PARA MENINAS: SUAVES, INFANTILIZADA, RENDAS...
- AZUL (RACIONALIDADE) x ROSA (INFANTILIDADE, FUTILIDADE): SÍMBOLO.



AMBIENTE DE TRABALHO

- DOMINAÇÃO MASCULINA:
 - CHEFE x SECRETÁRIA
 - MÉDICO x ENFERMEIRA
 - AEROMOÇA x COMISSÁRIO...
-
- POSIÇÕES SUBALTERNAS SEMPRE FEMININAS;

- HOMEM PAGAR A CONTA, DIRIGIR O CARRO;
- COMPETÊNCIA SIMBOLIZADA NO MASCULINO:
NOBREZA, CASTA SUPERIOR;
- MENINAS LAVAM E LIMPAM A CASA;
- HOMEM É CHEF DE COZINHA, É ESTILISTA:
TRANSFIGURAÇÃO;
- MULHER É CRIADA PARA SER NÃO-HOMEM,
NÃO-DOMINANTE, NÃO-LÍDER

- BOURDIEU, P. **A economia das trocas simbólicas**. 6.ed. São Paulo: Perspectiva, 2007.
- ~~BOURDIEU, P. **A distinção: crítica social do**~~
julgamento. Porto Alegre: Zouk, 2006.
- BOURDIEU, P. **A dominação masculina**. 2.ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002. BOURDIEU, P. **O poder simbólico**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1989.
- FOUCAULT, M. **Vigiar e punir: nascimento da prisão**. 39.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

Algumas frases selecionadas

- **Existe a mão esquerda (professores, assistentes sociais) e a mão direita (finanças, gabinetes ministeriais) do Estado... A cada mão uma recompensa distinta. Trata-se da pequena nobreza e a grande nobreza de Estado.**
- **Fala-se muito do silêncio dos intelectuais, mas o que mais me choca é o silêncio dos políticos.**
- **O universalismo ocidental tem muito de imperialismo do universal.**

Algumas frases selecionadas

- A liberalização do comércio, a expansão dos investimentos ... a globalização, o mercado mundial são uma criação política (como havia sido o mercado mundial).

Entregar exercícioss.....